SEÇÃO TEMÁTICA

REESTRUTURAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE: Políticas itinerantes e traduções nacionais

Organizadores

Dalila Andrade Oliveira

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Luis Miguel Carvalho

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Romuald Normand

Université de Strassbourg – SAGE/UNISTRAS, França

Apresentação

A proposta de organizar uma seção temática com o tema *Reestruturação da profissão docente: políticas itinerantes e traduções nacionais* se inscreve dentro de um projeto mais amplo de cooperação desenvolvida nos últimos anos entre pesquisadores latino-americanos e europeus que integram a *International Research Network*, no âmbito da *World Education Research Association* (IRN/WERA), intitulada *Education Policies and the Restructuring of the Educational Profession Facing the Challenges of Globalization*. Essa Rede cooperação reúne pesquisadores de diferentes instituições acadêmicas que se debruçam sobre os temas que envolvem a pesquisa em educação e sua relação com o trabalho e a profissão docente. Dedicando-se a analisar a relação entre o global e o local nas políticas educacionais na atualidade, mais especificamente como essas políticas são traduzidas e interpretadas em distintas realidades nacionais, esses pesquisadores mantêm diálogo permanente que envolve a realização de pesquisas conjuntas, atividades de formação e publicações.

Com o desafio de produzir estudos comparados entre diferentes interpretações e traduções de políticas de Educação que circulam no plano internacional foi desenvolvido, no âmbito da mencionada Rede, um projeto de pesquisa em cooperação envolvendo três países: Brasil, França e Portugal. Ele se estrutura a partir da premissa de que a implementação de um repertório de tecnologias e políticas, sobre as quais as organizações internacionais jogam um papel importante em sua difusão no plano internacional, tem tido repercussão direta sobre os sistemas educacionais no mundo. A assimilação e interpretação desse repertório apresenta

variações de acordo com os contextos de cada país, exigindo o conhecimento mais cuidadoso de cada realidade nacional em diferentes dimensões. Com o título *Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados*, o projeto de pesquisa em cooperação foi financiado por meio do Edital 22/2016 do CNPq. A cooperação para tal projeto envolve no Brasil pesquisadores das seguintes instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do Grupo de Estudos sobre Políticas Educacionais e Trabalho Docente; Universidade do Estado da Bahia, por meio do Grupo de Pesquisa (Auto)Biografia, Formação e História Oral; Universidade Federal de Pelotas por meio do Centro de Estudos em Políticas Educativas; e Fundação Joaquim Nabuco. O projeto conta com duas equipes estrangeiras: uma do instituto de Educação da Universidade de Lisboa (Portugal) e outra no Laboratório SAGE da Universidade de Estrasburgo (França).

O objeto central da pesquisa é a circulação em âmbito internacional das políticas de educação dirigidas à juventude, em especial aquelas que se relacionam com o PISA e seus impactos sobre a profissão docente. Apesar das diferentes trajetórias na evolução dos seus sistemas de ensino, os países incluídos nesta cooperação enfrentam mudanças importantes na escola média, no que se refere à sua organização e gestão em uma relação direta com os processos de avaliação que se intensificaram bastante nas últimas décadas, com forte ênfase nos testes padronizados que buscam estabelecer parâmetros para a definição da qualidade do ensino e da eficácia escolar, correspondendo a uma tendência internacional de governação por números (POPKEWITZ e LINDBLAD, 2016; ADDEY, 2016; CARVALHO, 2016). Resguardando as especificidades de cada país e o modo como são forjadas contemporaneamente as políticas de educação e seus estreitos vínculos com a avaliação, bem como as consequências destas sobre a formação inicial e continuada de professores e a profissão docente, a pesquisa tem levantado um vasto material de análise.

Esta seção temática é resultado, portanto, da reunião de textos que foram produzidos a partir dos estudos realizados no âmbito da referida pesquisa. Os artigos redigidos pelas equipes do Brasil, Portugal e França refletem o estado da arte que se buscou desenvolver na pesquisa em três linhas temáticas: Currículo e Avaliação; Formação Docente; e Políticas educativas e Profissão. Estes estados da arte tiveram uma função de síntese científica, em que se procurou revisar os principais trabalhos sobre os temas específicos no campo da pesquisa no Brasil, França e Portugal. A seção temática conta ainda com a contribuição de importantes interlocutores desta pesquisa, tais como o artigo de Lindblad, Pettersson e Popkewitz e o artigo de Soresen e Robertson. Esses textos são contribuições muito importantes que ampliam os escopos de nossas análises. Ao tempo que apresentamos esta seção temática, gostaríamos de expressar nossos agradecimentos aos autores, em especial aos professores Thomas Popkewitz, Susan Robertson e João Barroso que generosamente têm permitido o estabelecimento de uma rica interlocução no âmbito desta cooperação.

O argumento central desenvolvido nesta seção temática é de que as políticas de educação têm circulado pelo mundo por um movimento de reforma educativa global que apresenta a avaliação como uma importante ferramenta de governança. A expressão “políticas itinerantes de educação” é uma tradução nossa para o português da expressão (*Traveling Policies*

Education) usada por Lindblad e Popkewitz (2004) para designar conceitos que circulam em reformas educacionais e propostas curriculares, em nível internacional, como resultado dos processos de globalização. Esses autores buscaram compreender como posições argumentativas são apresentadas no paradigma comparativista da educação e quais são as implicações para os discursos da educação.

O propósito aqui foi reunir um conjunto de artigos de autores estrangeiros e nacionais que têm produzido análises que contribuem para a compreensão do estado atual das políticas educacionais no mundo. Os textos discorrem sobre as principais tendências nas orientações das reformas, seus instrumentos, ferramentas, dispositivos e discursos que conectam os fluxos transnacionais e como são recebidas em diferentes contextos nacionais. A intenção última é oferecer uma problematização sistemática sobre o estágio atual das políticas educacionais em âmbito internacional, focalizando especialmente as mudanças que estas têm provocado na profissão docente, abrindo novos caminhos interpretativos e novas perspectivas de análise.

Referências Bibliográficas

- ADDEY, C. O PISA para o desenvolvimento e o sacrifício de dados com relevância política. *Educ. Soc.* [online]. 2016, vol.37, n.136, pp.685-706.
- CARVALHO, L. M. Intensificação e Sofisticação dos Processos da Regulação Transnacional em Educação: O Caso do Programa Internacional De Avaliação de Estudantes. *Educ. Soc.* [online]. 2016, vol.37, n.136, pp.669-683.
- LINDBLAD, S. & POPKEWITZ, T. (Editors). *Educational Restructuring: International Perspectives on Traveling Policies*. Information Age Publishing, 2004.
- POPKEWITZ, T & LINDBLAD, S. A fundamentação estatística, o governo da educação e a inclusão e exclusão sociais. *Educ. Soc.* [online]. 2016, vol.37, n.136, pp.707-726.

Correspondência:

Dalila Andrade Oliveira: É professora titular de Políticas Públicas em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora PQ-1A/CNPq. Coordenadora do Grupo de Estudos Sobre Políticas Educacionais e Trabalho Docente <http://www.gestrado.net.br>

E-mail: dalila@ufmg.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4516-6883>

Luís Miguel Carvalho: É Professor catedrático no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa), onde, no presente, exerce funções de Diretor, de Coordenador da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) e de coordenador do Doutoramento em Educação, na especialização de Administração e Política Educacional. Ao longo da última década vem estudando e publicando, com regularidade, sobre o PISA e os processos de multirregulação educação.

E-mail: lmcarvalho@ie.ulisboa.pt

Orcid: 0000-0003-0301-1592

Romuald Normand: É professor de sociologia na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Estrasburgo, na França. (Unidade de pesquisa SAGE: Sociedades, Atores e Governo da Europa). Ele trabalha com políticas da educação comparadas e política, Europeização e Aprendizagem ao Longo da Vida, Ensino Superior e Pesquisa. Coordenador da rede 28 “Sociologia da Educação Europeia”, na Associação de Pesquisa Educacional Europeia. É membro do conselho editorial do *British Journal of Sociology of Education* e coeditor da série da Routledge “Estudos de Educação Europeia”. 2014, com Martin Lawn, *Shaping of European education*.

E-mail: Romuald.normand@unistras.fr

Orcid: 0000-0002-5482-6540

Texto publicado em *Currículo sem Fronteiras* com autorização dos autores